

SINSERPU – Sindicato dos Trabalhadores, Funcionários e Servidores da Administração Direta, Indireta, Fundações, Autarquias, Empresas Públicas e Associações Cíveis da Prefeitura do Município de Juiz de Fora (Sinserpu/JF)
Sede: Rua São Sebastião 780 - Centro
 Cep: 36015-410
 Juiz de Fora –
 Tel (32) 3215-1855
 sinserpu-jf@veloxmail.com.br
 Elaborado pelo Depto. de imprensa do Sinserpu-JF
Jornalista Responsável:
 Márcia Carneiro/Tragem: 5.000 exemplares
 Distribuição gratuita dirigida aos servidores da PJF
Diagramação:
 Editoração Eletrônica: Heliana Queiroz
Impressão: Vectra
Diretoria: gestão 2008/2012
 Diretoria Executiva
Diretor-presidente
 Cosme Ricardo Gomes Nogueira (Demlurb)
Diretor vice-presidente
 Vera Lúcia Daniel (Prefeitura / SPU)
1º Diretor Administrativo:
 Amanildo Romanazzi da Fonseca (Prefeitura / SPU)
2º Diretor Administrativo:
 Josimar Domingos Femandes (Prefeitura / Secretaria de Saúde)
1º Diretor Financeiro:
 Antonio Carlos de Sant'ana (Demlurb)
2º Diretor Financeiro:
 Fátima Aparecida Cardoso Parreira (Amac / Creche)
Diretor de Divulgação e Cultura:
 Régis José de Oliveira (Prefeitura / Gettran)
Suplentes:
 Rilse Mara Herondino Prefeitura / Secretaria de Saúde
 Dina-Mar Pereira Empav
 Lione Aparecida Santos (Amac / Agente de Saúde de Saúde)
 Eduardo Duarte Dias (Amac)
 Irlan Pereira da Silva (Funalfa)
 Antonio Dorcilio Lopes (Prefeitura / SPU)
 Maicon de Souza (Demlurb)
Conselho Fiscal:
 Francisco Carlos da Silva (Empav)
 Luiz Gustavo Mateus Nascimento (Prefeitura / Gettran)
Suplente:
 Saulo Rodrigues Vicente (Amac)
 João Batista Leonel (Empav)
Visite nosso site:
www.sinserpu.org.br

OPINIÃO

A verdade dos fatos

No dia 10 de novembro, foi realizada a assembleia de fundação da Federação Única e Democrática dos Sindicatos das Prefeituras, Câmaras Municipais, Empresas Públicas e Autarquias do Estado de Minas Gerais. Porém, o ato foi marcado por incidentes liderados pela direção da Federação Interestadual dos Servidores Municipais e Estaduais (Fesempre).

O Sinserpu foi filiado à Fesempre, mas rompeu com o vínculo, por não concordar com a maneira como é conduzida a entidade. Um dos pontos de discordância foi a alteração estatutária, que garantiu a expansão da base para outros estados. Outros sindicatos também insatisfeitos seguiram o mesmo caminho e daí surgiu a ideia de se criar uma nova federação, uma vez que a base estava desamparada e a portaria 186 do Ministério do Trabalho oferece esta possibilidade.

Todos os trâmites e exigências foram cumpridos, como publicações, realizações de assembleias e reuniões dos sindicatos envolvidos neste processo. Mas, a todo o momento, a direção da Fesempre reagiu e tentou impedir. Durante as assembleias realizadas em várias cidades, diretores daquela entidade compareceram para inviabilizá-las e em alguns lugares teve até ocorrência policial.

Sabendo dos incidentes, a comissão organizadora providenciou medidas que garantissem a segurança

dos delegados que viessem a Juiz de Fora no dia 10, pois, era evidente que a direção da Fesempre viria tumultuar. E assim, adotamos o processo de identificação de representantes das entidades que aqui comparecessem.

Insatisfeito, o grupo - muitos de seus integrantes alheios à categoria -, tentou entrar a força, mas não conseguiu e com isso, passou a impedir a entrada de delegados que vieram para contribuir com o ato de fundação. O tumulto só terminou com a chegada da Polícia Militar, que garantiu a realização de nossa assembleia com êxito.

O que mais nos entristece é saber que todo este tumulto ocorreu por questões financeiras e não pelo fim da representatividade daquela entidade, uma vez que ela deixará de recolher imposto dos sindicatos dissidentes. Prova disso é que a Fesempre não organizou caravana para vir defender trabalhadores da Amac ou se envolver nas campanhas salariais. Com a proposta de se criar uma nova federação como o próprio nome sugere, democrática, temos a consciência que fazemos o que é certo e legítimo no processo de organização dos servidores municipais.

Cosme Nogueira
 Diretor-presidente do Sinserpu

PONTO DE VISTA

Você acha que a violência no Rio de Janeiro prejudicará a realização da Copa do Mundo em 2014?

Sim. Porque as autoridades não tomam providências e isso pode comprometer o evento

Fernando Rosa, 57 anos
 Vigia - SARH



Sim. Parece que o problema piora a cada dia e as pessoas no mundo inteiro acompanham estas notícias e isso pode inibir o comparecimento do público

Ruth Medeiros, 42 anos
 Agente comunitária de Saúde - Amac



Sim, porque as pessoas vão ficar com medo de ir ao Rio para assistir a Copa

Roseni Alves, 45 anos
 Auxiliar serviços gerais - Demlurb



DIREITOS PRESERVADOS

PCS da Empav sofre readequações

Elaborado para regularizar e preservar direitos e deveres dos funcionários, o Plano de Cargos e Salários (PCS) da Empav está sendo revisto. Os trabalhos são desenvolvidos por uma comissão paritária, formada por representantes do Sinserpu e da empresa (quatro de cada lado).

De acordo com o representante do Sinserpu, Francisco Carlos da Silva, embora a primeira parte do PCS da Empav tenha sido concluída e readequada com a criação dos anexos, outras alterações precisavam ser feitas. "Percebo que há disposição entre as partes para resolver as pendências. Não é possível especificar o tempo de conclusão desse processo, mas acredito que até dezembro tudo

estará resolvido", avalia Francisco.

Segundo ele, o PCS deve ser constantemente revisto, uma vez que situações novas sempre aparecerão, devendo ser regularizadas. Atualmente, vencimentos de diversas classes estão sendo readequados, como por exemplo, os de oficiais de obras de e bombeiros hidráulicos, ambos dos níveis I ao IV. "Com a readequação dos salários de servidores na última campanha salarial, a tabela de vencimentos de muitos funcionários da Empav foi alterada. Trabalhadores de mesma classe e níveis diferentes passaram a ter salários iguais, o que é incorreto. Desta forma, estamos corrigindo as inadequações do PCS", explica o representante do Sinserpu.



Bom companheiro

João Batista Leonel

Em oito anos de trabalho na Empav, João Batista Leonel, 53 anos, conseguiu se destacar como liderança entre os companheiros. Atualmente integrante da diretoria do Sinserpu como suplente do Conselho Fiscal, Batista, como é conhecido na Empav, conquistou seu espaço graças ao próprio comportamento e ao carisma.

Ele conta que antes de se candidatar a delegado sindical, em 2005, não tinha noção da confiança que tinha obtido entre os colegas. "Decidi participar daquela eleição sem achar que teria votação expressiva, mesmo porque a disputa contava com participação de companheiros mais antigos. Fiquei surpreso quando saiu o resultado: eu obtive 36 votos, ficando atrás do candidato mais votado, que havia conseguido 39 manifestações favoráveis", informa Batista.

Organizador do torneio esportivo interno e da festa de confraternização de fim de ano, o funcionário da Empav conquistou crédito entre seus pares ao ponto de representá-los, dando-lhes

amizade e acolhimento. Quando convidado para participar da diretoria do sindicato, Batista refletiu um pouco e acabou aceitando a empreitada. "A conduta de trabalho da diretoria na gestão anterior me levou a aceitar a proposta", justifica. E ele não se arrependeu da empreitada, levando em conta as conquistas da categoria, como o Plano de Cargos, o adicional de insalubridade e a equiparação salarial dos motoristas. "Estou satisfeito porque a diretoria é transparente e está envolvida com a causa do servidor."

Cidade: Fortaleza
Lugar: Santo Antônio de Pádua (RJ)
Hobby: esporte
Time: Botafogo
Cor: verde
Prato: feijoada
Religião: católica
Música: Anunciação
Cantor: Zé Ramalho
Frase: "O coração do mundo é grande e cabem muitos inimigos. O meu é pequeno e cabem muitos amigos."

ESTAMOS DE OLHO...

Uma mensagem do Executivo à Câmara, pedindo autorização para que qualquer servidor com carteira de motorista possa dirigir veículos oficiais deixou o Sinserpu em estado de alerta. Assim que souberam da iniciativa, representantes do sindicato e da Associação dos Motoristas da Prefeitura foram à Câmara pressionar para que a mensagem não fosse aprovada. O projeto acabou sendo adiado pela terceira vez.

O Sinserpu entende que esse tipo de medida deixa a categoria em condições de vulnerabilidade e segundo o departamento jurídico da entidade é inconstitucional. "O temor é de que a medida leve a uma desvalorização da classe, o que fere o Plano de Cargos, Salários e Vencimentos, concedidos aos profissionais pela

própria administração", observa o diretor financeiro do Sinserpu, Antônio Carlos de Sant'ana. A advogada do sindicato, Elisângela do Nascimento, fez análise criteriosa a respeito da mensagem do Executivo e segundo seu parecer, do ponto de vista legal, "a função de dirigir qualquer veículo do município é inerente ao cargo de motorista veículo leve (I e II) ou motorista veículo pesado (I e II). Logo, a autorização contida na mensagem do Executivo é flagrantemente inconstitucional, pois viola o princípio do concurso público ou o desvio de função, situações que podem acarretar a responsabilização do administrador." Servidores devem estar atentos para que outras mensagens desta natureza não peguem a todos de surpresa.

E mais...

CONCURSO PARA AGENTES DE ENDEMIAS: a elaboração do edital do concurso para agentes de endemias está em estágio avançado. O sindicato trabalha ao lado da comissão dos agentes no sentido de conseguir pontuação por prova de títulos e por tempo de atuação no exercício da função, com objetivo de dar aos trabalhadores que já ocupam os cargos como contratados a chance de serem aprovados. Ao mesmo tempo, direção do sindicato e comissão lutam

para criação de um curso preparatório destinado à categoria.

NOVA OPERADORA: o cartão alimentação concedido a quem recebe até R\$ 950 operacionalizado pela Vale Card, passa aos cuidados da empresa Vale Mais, ganhadora da licitação realizada pela Prefeitura. Caberá à Administração providenciar a troca dos cartões. O outro cartão de desconto em folha fornecido pelo sindicato permanece com a Vale Card.